

COMISSÃO DE ESPORTE

REQUERIMENTO DE MOÇÃO DE APLAUSO E LOUVOR Nº ,DE 2021.

(Do Senhor Felício Laterça)

Requer aprovação de Moção de Aplauso e Louvor em favor dos Atletas olímpicos do Estado do Rio de Janeiro - RJ.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 117, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Aplauso e Louvor em favor dos Atletas olímpicos do Estado do Rio de Janeiro - RJ, pelas conquistas nos jogos da XXXII Olimpíada.

JUSTIFICATIVA

Os primeiros Jogos Olímpicos da Antiguidade aconteceram em Olímpia, na [Grécia](#), no ano de 776 a.C. Na época, o evento tinha o objetivo de cultuar os deuses do Olimpo por meio da valorização das aptidões de cada [atleta](#). Diante da importância da competição os helenos obedeciam ao armistício sagrado. Ou seja, no período olímpico, eles abandonavam suas disputas e se dedicavam a atividades pacíficas.

Inspirado pelo legado histórico da Grécia e por [escavações](#) arqueológicas que aconteceram em Olímpia entre 1875 e 1881, o francês Pierre de Coubertin, apaixonado por esporte, fundou o Comitê olímpico Internacional (COI), em 23 de junho de 1894,

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Felício Laterça

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213363146000>



com um plano de desenvolvimento que culminou na realização dos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Neste ano, os jogos da XXXII Olimpíada foram realizados em Tóquio, Japão e o Brasil terminou na melhor posição de sua história, o 12.º lugar, e [bateu o recorde de pódios, com 21 medalhas de conquistas](#). Foram sete ouros, seis pratas e oito bronzes. As sete medalhas de ouro igualaram a melhor marca. O recorde anterior era dos Jogos Olímpicos [Rio 2016](#), quando o país teve 19 pódios, sete ouros e o 13.º lugar. Dessa forma, o Brasil também se tornou um dos únicos três países a melhorar o desempenho na Olimpíada seguinte à disputada em casa. Os únicos a realizarem tal feito foram Alemanha, que ganhou mais em Montreal 1976 do que Munique 1972, e Grã-Bretanha, que melhorou os resultados entre Londres 2012 e Rio 2016¹.

Dentre nossos atletas, citamos a carioca Martine Grael, que ganhou medalha de ouro na classe 49er FX da vela, com sua colega Kahena Kunz. Filha de velejador, é a nona da família Grael, símbolo de vitória em Jogos Olímpicos. Seu pai, Torben Grael, é o maior medalhista olímpico do Brasil ao lado do também velejador Robert Scheidt, ambos com cinco medalhas. Torben tem dois ouros, uma prata e dois bronzes olímpicos. Já o tio de Martine, Lars, tem duas medalhas de bronze em Jogos. Segundo ela conta, o tio, que sofreu um acidente em 1998 e perdeu a perna, foi sua maior inspiração².

O atleta carioca, Bruno Fratus, ganhou bronze na natação. É o velocista que mais vezes nadou abaixo de 22 segundos no mundo. Somente em Jogos Pan-Americanos ele possui sete medalhas, sendo cinco de ouro e duas de prata —conquistadas entre Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019. O nadador ainda possui três medalhas de prata e um bronze campeonatos mundiais. Sua primeira Olimpíada foi em Londres 2012, quando ficou a dois centésimos de César Cielo na prova dos 50 metros livre, ficando em quarto lugar³.

Os jogadores Bruno Guimarães, Douglas Luiz, Lucão, Paulinho e Ricardo Graça, trouxeram o ouro no futebol masculino, e as jogadoras Carol Gattaz e Ana Cristina trouxeram a prata no vôlei feminino.

1<https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/os-medalhistas-do-brasil-na-olimpiada-de-toquio-2020.html>

2<https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/os-medalhistas-do-brasil-na-olimpiada-de-toquio-2020.html>

3<https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/os-medalhistas-do-brasil-na-olimpiada-de-toquio-2020.html>



Além desses, oferecemos a moção aos demais atletas do Rio de Janeiro: Chayenne Da Silva; Geisa Coutinho; Tiffani Marinho; Vitória Rosa; Aldemir Gomes; Daniel Chaves; Derick Souza; Gabriel Constantino; Jorge Vides; Márcio Teles; Thiago André; Fabiana Silva; Ygor Coelho; Wanderson Oliveira; Renato Rezende; Henrique Avancini; Letícia Izidoro; Douglas Luiz; Lucão; Paulinho; Ricardo Graça; Flávia Saraiva; Caio Souza; Paty Matieli; Tamires Morena; João Pedro; Jaqueline Ferreira; Nathasha Rosa; Aline Rodrigues; Nathália Almeida; Guilherme; Matheus Gonche; Iêda Guimarães; Lucas Verthein; Eshy Coimbra; Ingrid Oliveira; Isaac Souza; Gustavo Tsuboi; Ane Marcelle; Marcus D'almeida; Gabi Nicolino; Bruno Bethlem; Gabriel Borges; Henrique Haddad; Marco Grael; Ana Cristina; Alan; Bruninho e Evandro.

A participação de toda a delegação carioca e os significativos resultados alcançados muito nos orgulham e reforçam a importância do Estado no cenário desportivo nacional. Motivado pelo espírito olímpico e pelo orgulho de representar o Estado do Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados, manifesto meus sinceros agradecimentos e reconhecimento aos atletas cariocas.

Pelo exposto, solicitamos apoio dos nobres pares no sentido da aprovação deste Requerimento de Moção de Aplauso e louvor.

Sala das Comissões, de de 2021.

FELÍCIO LATERÇA

DEPUTADO FEDERAL (PSL/RJ)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Felício Laterça
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213363146000>

